



10 – REMINISCÊNCIAS

Outra carta, dirigida especialmente ao pai Lauro, com mais uma chuva de provas autênticas quanto a existência da Vida Verdadeira, e das comunicações de vida após a morte.

Vai aqui transcrita para que todos examinem sua autenticidade, e meditem muito em todos os detalhes, principalmente no ânimo e no conforto que a Doutrina Espírita nos proporciona com os seus ensinamentos, levando-nos à Fé, tão necessária àqueles que a relegaram por qualquer motivo, ou mesmo a deixaram no esquecimento, trocando-a por tantos bens e prazeres materiais.

*

Uberaba, 18 de abril de 1978.

Meu Querido Kid, peço a sua bênção.

Hoje o assunto será propriamente conosco.

Não é muito tarde para o nosso rango, porque seu filho nem sempre chegava muito cedo, mas hoje sou eu quem se encarrega da merenda.

Um lanche espiritual em que peço a Deus me auxilie a servir-lhe muito amor.

Papai querido, é isso aí.

A mamãe se fez escritora de um momento para o outro.

E porque escreveu um livro molhando a pena de nossa saudade em tinta de pranto, detivemo-nos em outra noite na merecida louvação.

Foi o senhor mesmo quem nos ensinou a querê-la tanto e a dedicar tanto amor à família, que as minhas lembranças de nossos encontros e as referências ao nosso afeto, pareceram desmaiadas, quando dentro de mim o amor por seu devotamento é cada vez maior.

Saudade, papai, está em minha nova onda.

Saudade iluminada de esperança e carinho, mas saudade real que parece uma dor alugando-me indefinidamente o coração.

E creia. Nessa carência de sua ternura e de sua palavra estão as reminiscências.

Lembro-me de todas as suas manifestações de vigília e bondade.

Os conselhos para estar com prudência nos estudos em Mococa.

As referências a Santa Cruz das Palmeiras que um dia o Senhor nos disse chamar-se igualmente Santa Cruz dos Valérios.

As histórias das aulas no Grupo Dr. Carlos Guimarães.

As anotações que o senhor enfileirava para nós

em casa em relação aos exemplos de amor ao próximo do respeitado Dr. João Batista do Amaral.

Os seus conselhos sobre o comportamento que devíamos observar quando estivéssemos em passeios nos Jardins auxiliando-me a compreender os amigos com entendimento e ponderação.

A primeira vez que a sua bondade me levou a conhecer o monumento ao Coronel Drago, rememorando os heróis que passaram pela nossa querida Casa Branca.

Os elogios ao professor Midon.

As suas expressões de carinho e benevolência para com seu filho, quando comecei a pensar em fuscas e motos.

As suas narrativas das pescarias no verde imenso de Mato Grosso.

As suas observações sobre a cautela que devíamos guardar em qualquer escalada a Serra dos Caetanos ou do Bom Jardim.

E tudo se desenrola de tal modo na memória do seu Laurinho, que em verdade meus sentimentos, respeito e gratidão para com o seu amparo mais me parece uma cachoeira de amor represada no espírito.

Receba pois, de maneira pálida mas sincera, a admiração que realmente o meu ideal é o de imitá-lo para ser a criatura que devo ser.

Segundo o que já me foi possível dizer à Mamãe, estou recompondo forças.

Sabe o senhor que meu avô João Basile, seu amado pai, tem sido para o neto um amigo maravilhoso. Com ele ao meu lado, peço-lhe perdão se me despedi do corpo físico naquele conflito de carro.

Papai, creia que todos estávamos sóbrios. Efetivamente, o velocímetro contava que a corrida era um pouco

mais acelerada que de costume, entretanto, a estrada favorecia. Quase nenhum movimento e o caminho aberto, como que pedindo pressa no proveito do espaço sem obstáculos.

O Senhor já sabe tudo o que sucedeu até Poços, e de Poços a Casa Branca o senhor sabe mais do que eu mesmo.

Agora, é renovarmos a rota e tomar o rumo que Deus nos traçou.

Agradeço ao senhor e a Mamãe e a todos os nossos, as lembranças da religião em nosso auxílio.

As preces que fiz em criança à Nossa Senhora das Dores não foram vãs. Soubesse eu o valor da prece e teria cultivado com mais calor os meus contatos com a fé.

Peço ao senhor dizer ao Júnior, o Aristeu Júnior, e ao Cory, que estou muito grato aos bons pensamentos que me enviam sempre. Esse reconhecimento é extensivo a todos os nossos amigos que nos acompanharam com tanta generosidade.

O Vovô Basile pede-lhe calma nos raciocínios. Não convém enfeixar muitas indagações de uma só vez.

A existência na Terra é muito curta por mais longa seja no tempo.

E ele recorda ao senhor que o próprio sacerdote Godoy, um dos fundadores de Casa Branca, ainda se encontra na Vida Espiritual amparando as ovelhas humanas do seu nobre pastorado.

Agradeço aos amigos que acompanham o senhor e a mamãe, com a nossa Lucila até aqui. Nossa Lu está melhorando. Deus permitirá que ela se transforme em Luz permanente em nossa casa.

Evaldo e José Tadeu estão presentes.

Nossa irmã Arantes abraça a irmã Marinete e pede-lhe serenidade e confiança em Jesus.

E por aqui me vou. As obrigações continuam.

Ainda posso extrair tempo para descansar em refazimento, mas não consigo esquecer o seu exemplo de trabalho constante. Trabalhando é que se anda para a frente.

Veja, papai, que o seu Laurinho Kid está firme.

Peço-lhe abolir a tristeza e aceitar a nova era que se inicia para nós.

Estamos nesta noite numa festa maior.

A festa dos irmãos de Jesus reunidos uns aos outros.

O lar é da caridade e rogo a Deus para que a caridade esteja sempre em todos os recantos de nosso lar.

Para a mamãe, para a Lu e todos os corações queridos, um abraço e para o senhor, sempre meu querido pescador e meu melhor mestre, todo o coração repleto de amor de seu

Laurinho.

Nota: Esta mensagem também foi assinada com a mão esquerda.

*

Nesta mensagem, dirigida especialmente ao pai, Laurinho comprova a existência de outra vida, mais uma vez e com tamanha autenticidade que abala a todos com suas narrativas particulares e profundas.

Tanto na sua manifestação anterior, quanto nesta, refere-se ao acidente com bastante firmeza.

Notem, entretanto, sua confissão nesta frase: "...soubesse eu o valor da prece e teria cultivado com mais calor os meus contatos com a fé..."

Sempre a Fé. E pensar que, muitas vezes, relegamos a Fé a plano secundário esquecidos de que, sem ela, não conseguiremos o equilíbrio, não nos livraremos da revolta e se torna mais difícil viver de maneira que Deus possa nos ajudar.

Foi com a Fé que consegui me elevar acima dos meus problemas e colocar a cabeça no lugar. Esta Fé inabalável eu a encontrei na Doutrina Espírita, e descobri no coração de todos os seus seguidores.

Se vocês, queridas mães, estão procurando solução para problemas aparentemente insolúveis, recorram a Deus e meditem que a Fé remove montanhas: as montanhas das nossas fraquezas.

Para se ter uma Fé inabalável — digo por experiência própria —, não bastou tudo do que vi junto ao querido Chico; foi necessário que estudasse e raciocinasse sobre tudo.

Graças a Deus, a chama da minha Fé cresceu, e não temo considerá-la inalterável e imperecível.

Podem querer me incutir outras idéias, mas, com o uso da razão associada à Fé vou colocando cada coisa no seu devido lugar. Quer queiram, quer não, Deus é um só e estamos aqui cumprindo provas e nos reeducando com vistas à Vida Verdadeira. Por isso devemos nos dar as mãos, favorecidos e desfavorecidos, tudo por amor a um único Deus Todo-Poderoso espelhando-lhe a vontade.

*

"A existência na Terra é muito curta por mais longa seja no tempo..."

Laurinho nos sacode possíveis ilusões de que nossa estada na Terra seja permanente.

Queridas irmãs, parem e pensem: renascemos e

aqui estamos lutando para atravessar a vida e, depois de muita luta, partimos. Todo esse tempo somado, não é mais do que uma fração de segundo diante da eternidade e da imensidão de Deus.

Nunca, ou quase nunca, pensamos nisso, contudo, o tempo só é nosso aliado na medida que o aproveitamos acelerando o nosso adiantamento, sem paradas perigosas no meio do caminho que nos obriguem a retornar para cumprirmos o que deixamos de fazer.

*

"Trabalhando é que se anda para a frente. . ."

Isso, naturalmente, não significa apenas o trabalho para aquisição de bens materiais. Atenção, muita atenção, queridas irmãs! No tempo de nossa vida, quanto tempo pensamos na nossa melhoria espiritual?

Qualquer trabalho é edificante, nos conduz a algo mais elevado; o que não podemos é ficar paradas, vendo tanta coisa por fazer, se podemos fazer.

O trabalho de natureza espiritual é reconfortante e belo, dando-nos uma paz interior e uma alegria incomparáveis quando conseguimos ajudar alguém que esteja numa trilha errada ou necessitando do nosso apoio.

*

"Que a caridade esteja sempre conosco em todos os recantos do nosso lar."

Através do amor e da humildade chegaremos à Caridade, e nosso exemplo estimulará todos os nossos irmãos a praticarem essa virtude, tanto no aspecto espiritual quanto no material.

Deste coração de mãe, que sofreu grande transfor-

mação na Doutrina Espírita, gostaria que vocês, mães do mundo todo, retirassem esta mensagem de que a maior caridade que pode nos alcançar na vida são as palavras de encorajamento e a compreensão da Verdadeira Vida, assim como a que podemos fazer pelos outros.

Seja o nosso modelo de caridade o exemplo magnífico e autêntico de nosso querido e único Chico Xavier.

Ô Jesus, permita-nos mais este benefício: o de encontrarmos compreensão e forças para podermos, em nome de Laurinho, ajudar os necessitados, material e espiritualmente!

IDENTIFICAÇÕES

LAURO

Pai de Laurinho. Lauro Basile, nascido em Santa Cruz das Palmeiras, Estado de São Paulo. Professor de Educação Física. Residimos com nossa família em Casa Branca desde o nosso casamento há vinte e oito anos.

KID

Apelido que Laurinho deu ao pai, assim ficando sendo Lauro Kid e Laurinho Kid.

BARATA

Apelido que Laurinho deu a mim, sua mãe, há longo tempo. Estes apelidos ficaram tão populares que os amigos de nossos filhos nos tratam assim.

GRUPO DR. CARLOS GUIMARÃES

Escola onde Lauro (pai) fez o curso primário.

- DR. JOÃO BATISTA DO AMARAL Abnegado cidadão que exercia a profissão de médico em Santa Cruz das Palmeiras, quando Lauro (pai) ainda era menino.
- CORONEL DRAGO Herói da Retirada da Laguna. Tem um monumento em Casa Branca, na Praça Honório de Sylos.
- JÚNIOR Aristeu França Júnior, grande amigo de Laurinho, filho de Casa Branca e de família aí residente.
Atualmente é estudante no curso de Engenharia.
- CORY Grande amigo de Laurinho desde a infância, de família radicada em Casa Branca. Atualmente estudante de Agronomia.
- PROFESSOR MIDON Henrique Gaspar Midon, foi radicado em Casa Branca, pessoa muito querida, exercendo o cargo de Professor de Geografia no Instituto de Educação Dr. Francisco Thomaz de Carvalho. Desencarnado em Casa Branca, aos 83 anos de idade, no ano de 1965.
- SERRA DOS CAETANOS Nome constante do local acidentado da fazenda de seu grande amigo João Otávio Lima Roriz, no município de Tambaú, S.P., onde Laurinho freqüentava.
- SARCEDOTE
GODOY Desencarnado em 4 de outubro de 1835, aos 87 anos de idade, na cidade de Casa Branca.. Foi o primeiro vigário da paróquia de Nossa

- Senhora das Dores.
- IRMÃ ARANTES Senhora Mariquinha Arantes, desencarnou em Casa Branca em 10.8. 1973, com 83 anos de idade. Cunhada da Sra. Marinete Santos Arantes.